

Guilherme de Sá - Íngreme

Tom: G
Intro: C G

Quando eu ^Csubi, ^Gdesci
Quando eu ^Gparti, ^Cvoltei
Quando ^Cmachuquei, ^Gdoeu
Quando eu ^Gerrei, ^Dcorroeu
Mas ^Daprendi

^GNão há nada ^Daqui
^{Em7}Que possa me ^Cimpedir
^GDe ser capaz ^DOu ser forte o bastante
^{Em7}Errante é o passo ^CQue se limita a ser raso

^G ^C ^G

^CSe cair, ^Gque eu dance
^GSe embora for, ^Cque ande
Mesmo sem ^Csaber dançar
^GSem imaginar onde
^DSequer onde ir

^G ^D
Não há nada aqui
^{Em7} ^C
Que possa me impedir
^G ^D
De ser capaz Ou ser forte o bastante
^{Em7} ^C
Errante é o passo Que se limita a ser raso

^{Am7}
Se são vários passos laços
^G
Passam-me um rastro, um lastro, alastro.
^C (^{Em7})
O salto que outrora era tão alto
^{Am7}
Agora apenas há o ressalto
^G
Sobre o sobressalto ao ato do sobressalto
^C
Ao equilíbrio que augúria
^D
O medo de cair, cair.

^G ^D
Não há nada aqui
^{Em7} ^C
Que possa me impedir
^G ^D
De ser capaz Ou ser forte o bastante
^{Em7} ^C
Errante é o passo Que se limita exceto for
^{Am} ^G
Se for íngreme.

Acordes

